

# IDARON Informa #1



## REAPARELHAMENTO

# Fortalecendo a fiscalização para garantir área livre de aftosa em RO

Agência renovou a frota, vem construindo novas unidades e potencializa o poder de vigilância com videomonitoramento nas fronteiras, utilização de drones, barcos e até um hidroavião será adquirido.

O Governo do Estado, através da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastorial de Rondônia está cada vez mais fortalecido. Com uma gestão séria, a Idaron realizou a aquisição de vários itens, essenciais para fiscalização e monitoramento nas fronteiras. O objetivo é o controle efetivo da entrada de animais, vegetais e alimentos, além, é claro, do aumento das campanhas sanitárias.

O reaparelhamento da agência, com renovação da frota, construção e reforma de unidades de fiscalização e aquisição de diversos aparelhos, como drones, telefones via satélite, câmeras para

**O Governo fez um investimento vultoso para permitir que, através da Idaron, os produtores de nossa região, em todo o estado, tenham garantias reais de proteção.**

monitoramento de fronteira, barcos e até um hidroavião, devem garantir que a Idaron continue fortalecimento suas atividades para manter a sanidade animal e vegetal, além de garantir ao estado o status de área livre da Febre Aftosa, o que deve repercutir positivamente na economia de Rondônia.

“O Governo fez um investimento vultoso para permitir que, através da Idaron, os produtores de nossa região, em todo o estado, tenham garantias reais de proteção no que tange o controle de doenças em animais e pragas em vegetais”, ressaltou o presidente da Agência, Júlio Cesar Rocha Peres.

Continuação da página 1...

Segundo ele, foram compradas 42 camionetes, 25 veículos leves (pick up), 200 computadores, cinco barcos com motores e carretinhas, 10 drones para o sistema de defesa agropecuária, 40 impressoras, scanner, uma empilhadeira retrátil elétrica e um triturador de papel. Foi feita ainda reforma e ampliação do posto fiscal do quilômetro 130 da BR-364, além de empenho para aquisição de 30 aparelhos de telefones satelitais.

“E não para por aí, já há previsão para construção da Regional de Ji-Paraná. Falta só a ordem de serviço. Também será construída a nova unidade de Rolim de Moura e a nova unidade de Ariquemes”, explica Júlio Cesar, acrescentando que o videomonitoramento, que está em fase de entrega e pagamento, vai ser um passo importante para que a Idaron amplie o trabalho que já é realizado nas fronteiras.

“Muita coisa já foi entregue, mas ainda faltam 286 computadores, que estão em fase de aquisição, a aeronave, que deve



Embarcações novas, com motores potentes, facilitarão as visitas de inspeção nas propriedades localizadas às margens dos rios.

chegar em até seis meses, 121 televisores, telefone com fio e sem fio, frigobar, armários de aço e de madeira, ar-condicionado, tudo isso para atender bem o produtor e dar efetiva condição de trabalho aos técnicos e fiscais da Idaron”, salientou.

Por fim, a Agência também contratou uma empresa especializada para reformar uma embarcação (Quero Quero II) que é utilizada

pelos servidores em ações desenvolvidas ao longo dos rios, com visita e inspeção em todas as propriedades rurais. “Nosso objetivo é manter o estado livre da Febre Aftosa, então não podemos deixar de vistoriar nenhuma propriedade.

Agradecemos ao governador Marcos Rocha e ao produtor pela importante colaboração com essa agência”, finalizou Júlio Cesar.

## Idaron intensifica fiscalização para impedir avanço do cancro cítrico em Rondônia

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) reforçou a fiscalização na divisa do estado para impedir a entrada, na região, de frutos contaminados pelo cancro cítrico. Para combater à doença, a agência também tem realizado inspeções em propriedades e fiscalizações em viveiros de mudas cítricas.

Não existe método curativo para o cancro cítrico, a única forma de eliminá-lo é pela erradicação de plantas contaminadas. A doença causa desfolha das plantas, queda prematura de frutos, depreciação da qualidade da produção, devido às lesões que causa nos frutos, e resulta na proibição da comercialização dos frutos para áreas onde a praga não ocorre, o que acaba sendo maléfico para a economia do estado.

“Para prevenir a entrada e disseminação da praga em uma área onde não ocorre, é necessário inspecionar os pomares e fiscalizar o comércio de



mudas e frutos provenientes de outros estados”, explica o presidente da Idaron, Júlio Cesar Rocha Peres.

“No entanto, somente com o apoio da cadeia produtiva será possível impedir o cancro cítrico de afetar o potencial de produção cítrica do estado de Rondônia”, salientou.

Segundo ele, a Agência Idaron realiza, todos os anos, levantamento de pragas na cultura dos citros, totalizando 4.457 inspeções de propriedades nos últimos 4 anos. Através deste trabalho, no ano de 2018, foi detectada a ocorrência de cancro cítrico nos municípios de São Francisco do Guaporé e Seringueiras, em pomares domésticos.

# Vacinação contra raiva é única forma de combater focos, alerta Idaron

A raiva é uma zoonose, que acomete mamíferos em geral. É causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus* e não tem cura.

A raiva não tem cura, logo, a vacinação é a única forma de conter os focos da doença e garantir um rebanho saudável. O alerta é feito pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) que, nos últimos dois meses, registrou quatro focos da zoonose na região de Nova Brasilândia D'Oeste, no interior do estado.

O primeiro foco foi identificado no último mês de julho, através da notificação de médico veterinário autônomo a Agência Idaron. Segundo a notificação, uma vaca apresentava sinais clínicos neurológicos que caracterizam a doença. O animal morreu. O sistema nervoso central foi submetido a exame de raiva, em laboratório credenciado, e o resultado foi positivo. Os bovinos da propriedade não eram vacinados contra raiva e não houve relatos de mordedura de morcego, embora, nem sem prece é possível visualizar ferimentos causados pelos ataques de morcegos.

Imediatamente, após a identificação do primeiro foco, os técnicos da Idaron iniciaram a aplicação de medidas sanitárias em áreas de foco e perifoco, com o objetivo de controlar e prevenir a ocorrência de novos focos da doença, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A área de perifoco abrangeu outros dois municípios: Alvorada D'Oeste e São Miguel do Guaporé. A unidade de Nova Brasilândia D'Oeste, em conjunto com a Supervisão Regional de Rolim de Moura e equipes das regionais de Ji-Paraná e São Francisco, com a Coordenação Estadual do Programa de Raiva, implementaram várias ações: investigação epidemiológica na propriedade de origem, análise de trânsito dentro do período de incubação da doença e notificação de produtores rurais para vacinação focal e perifocal.



Além da vacinação, técnicos da Idaron realizam captura de morcegos hematófagos onde há registro de foco da raiva.

## Criadores de suínos, ovinos e caprinos devem atualizar cadastros de rebanhos

Cadastramento ajudará no controle da Febre Aftosa



Cerca de 19 mil criadores de suínos, ovinos e caprinos, em todo o estado, devem atualizar o cadastro do rebanho junto a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron). Segundo Walter Oliveira Cartaxo, diretor técnico da Agência, são produtores que, ao cadastrar bovinos e bubalinos, informaram que também criam outras espécies de animais. "Como já está cadastrado, esse criador vai apenas atualizar o número do rebanho", salientou.

A iniciativa faz parte da campanha

de cadastramento obrigatório de ovinos, suíno e caprinos, lançada neste mês de agosto. O objetivo é identificar todas as propriedades que criam esses tipos de animais e saber qual o tamanho do rebanho no estado. A medida faz parte da estratégia para o controle de doenças após a suspensão da vacina contra a febre aftosa.

"Criadores que ainda não cadastraram seus rebanhos, também devem procurar a unidade mais próxima da Idaron para cadastrar esses tipos de criação", salienta Walter Oliveira, acrescentando que a medida é condição prévia indispensável para emissão de Guia de Transporte Animal (GTA). "Mas o principal objetivo é ajudar no controle da Febre Aftosa, uma vez que esses animais também são suscetíveis a essa doença. Por isso é de extrema importância que o produtor cadastre seu rebanho, independentemente se vai precisar emitir GTA ou não", alerta Walter Oliveira. A obrigatoriedade do cadastro iniciou dia 1º de agosto.

**Expediente**

**Conselho editorial**

- Júlio Cesar Rocha Peres  
*Presidente*
- Licerio Correa Soares Magalhães  
*Diretor Executivo*
- Walter Oliveira Cartaxo  
*Coordenador Técnico*
- Rachel Barbosa  
*Coordenadora de Educação Sanitária*

**Jornalista responsável**

- Toni Francis



É uma publicação mensal da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.

Distribuição gratuita.



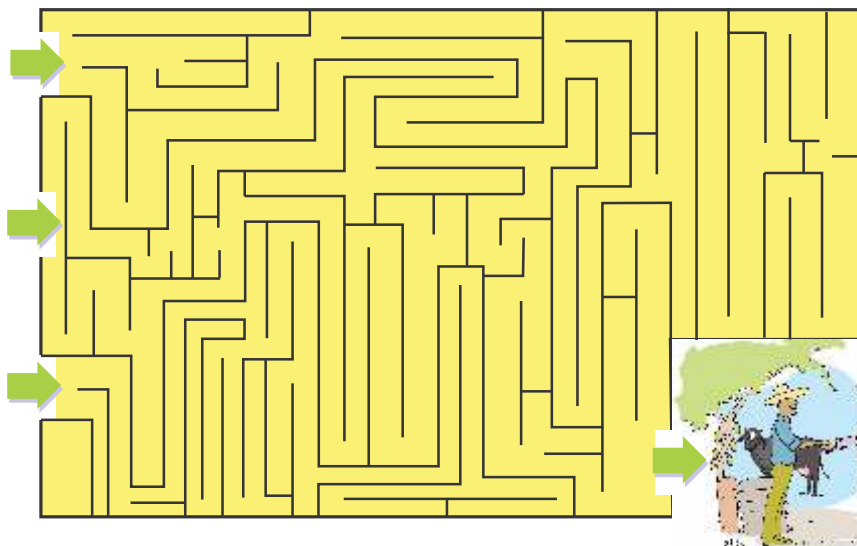
Comitê Gestor de Combate às Vulnerabilidades no Campo do Estado de Rondônia



**IDARON**  
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia



A Idaron mantém uma **fiscalização forte** para garantir que Rondônia tenha um rebanho sadio e economicamente competitivo. Agora, será que você consegue saber que caminho foi percorrido pelo fiscal da Idaron até a propriedade do produtor? **Tente!**



Jogos - Toni Francis - (69) 9 9982-2727

**CAÇA PALAVRAS** Vertical e horizontal

Procure no quadro ao lado as palavras que estão em destaque no texto abaixo!

A **Idaron** é uma forte **aliada** do **agronegócio**. É através do trabalho da **Agência** que o **produtor** rural mantém o controle da **sanidade** da produção e consegue galgar mercados rentáveis e **competitivos**. Seja **animal** ou **vegetal**, a produção fica mais segura quando produtor e a Idaron trabalham juntos!

A	D	H	E	A	D	H	A	A	D	H	E	A	D
S	G	J	F	S	G	J	L	S	G	J	F	S	G
D	J	F	S	D	J	F	I	D	J	F	S	D	J
F	U	S	G	F	I	D	A	R	O	N	G	F	U
G	I	F	G	G	I	F	D	G	I	A	G	G	I
T	J	S	H	T	J	S	A	T	J	G	H	T	J
Y	K	E	O	Y	K	T	O	Y	K	E	O	Y	K
H	Q	W	E	H	Q	W	E	H	Q	N	E	H	Q
U	N	H	P	U	N	H	Q	U	N	C	Q	U	N
J	A	G	R	O	N	E	G	O	C	I	O	J	M
I	P	R	O	D	L	T	O	V	L	A	A	I	L
K	S	G	D	K	S	S	F	K	S	P	F	K	S
O	F	A	U	O	F	A	N	I	M	A	L	O	V
P	W	A	T	P	W	N	R	P	D	A	R	P	E
I	A	S	O	L	A	D	J	L	A	D	J	L	E
C	J	L	R	C	S	A	N	I	D	A	D	D	E
A	G	C	F	F	I	C	H	J	L	C	D	V	T
C	O	M	P	E	T	I	T	I	V	O	S	B	A
F	F	E	S	J	D	T	U	R	R	Z	Z	N	L

A IDARON AGRADECE A PARCERIA DE SUCESSO COM OS PECUARISTAS. **20 ANOS SEM AFTOSA.**



**VACINE SEU REBANHO DE ZERO A 24 MESES DE 15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO**

**COMPROVE ATÉ 22 DE NOVEMBRO**

DISQUE IDARON  
0800 643 4337

DISQUE DENÚNCIA  
0800 704 9944

